

## INTRODUÇÃO

Atualmente o setor da construção civil é um dos segmentos que mais emprega pessoas no País. Nos anos de 2004 á 2008 o mercado ligado a obras de edificações, principalmente as residenciais, obteve um surpreendente aquecimento. Devido ao ápice financeiro que algumas pessoas alcançaram, muitos puderam ver o sonho da casa própria tornar-se uma realidade e aqueles que já possuíam um melhor poder aquisitivo puderam enfim adquirir um imóvel maior.

O governo brasileiro tem investido para melhorar rodovias, ferrovias, transportes marítimos e aeroviários. Essa iniciativa tem como objetivo preparar o Brasil para os grandes eventos que acontecerão como a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016.

Para entender de forma clara como o setor chegou a esse cenário e como os programas de qualidade de vida no trabalho podem ser um fator decisivo no ingresso e permanência do trabalhador em uma organização, é importante abordar a história do trabalho através dos tempos.

No primeiro capítulo é feito um breve relato de como surgiu o trabalho, a sua história e suas modificações através das sociedades, ainda são abordadas as questões relativas à história da Administração, aplicando os princípios de Taylor, Fayol e outros. Também será abordado às questões do trabalho no Brasil, mostrando que enquanto a Europa alcançava grandes patamares de desenvolvimento, o Brasil, por ser uma colônia de exploração de Portugal, possuía um perfil totalmente escravocrata nas questões de mão de obra.

A condição do trabalhador brasileiro começou a se reverter a partir de 1930 quando, a partir de um golpe político, Getulio Vargas assumiu a presidência do Brasil, instituindo desta forma a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que tinha como principal objetivo definir os direitos dos trabalhadores no que diz respeito à jornada de trabalho, 13º salário e outros benefícios adquiridos.

No segundo capítulo o cenário descrito retorna ao Brasil Colônia, porém, na visão histórica da Engenharia Civil, como ela iniciou no País, como foram feitas as primeiras construções, a utilização de mão de obra escrava, a falta de profissionais qualificados e como a vinda do imigrante contribuiu com o setor.

Também é descrito o perfil das primeiras escolas de formação de engenheiros e como eles, juntamente com os trabalhadores operacionais, desbravaram florestas

e locais ermos para iniciar grandes obras de infra-estrutura no País, chegando aos dias atuais.

O terceiro capítulo demonstra o perfil do trabalhador da construção civil na atualidade, tanto os profissionais de canteiro de obras quanto os engenheiros, descrevendo as suas expectativas, os desafios a serem enfrentados tanto no âmbito físico quanto no psíquico. As questões de escassez de mão de obra no setor merecem destaque, pois um dos segmentos que mais cresce no País, padece de profissionais qualificados.

O quarto capítulo descreve o que é qualidade de vida no trabalho e sua aplicação na construção civil, através de programas de prevenção e melhorias, apresentando como a exposição ao trabalho, sem os devidos cuidados pode afetar a integridade física e mental do trabalhador, e como os programas bem aplicados podem ajudar empregados e empregadores, diminuindo os afastamentos por acidentes de trabalho, aposentadorias por invalidez, doenças e mortes.